



Revista do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da
Universidade Federal do Ceará - UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

REITOR

Prof. Henry de Holanda Campos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Antônio Gomes de Souza Filho

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

Joaquim Melo de Albuquerque

DIRETOR DO INSTITUTO DE CULTURA E ARTE

Prof. Sandro Thomaz Gouveia

ARGUMENTOS

Revista de Filosofia

COMITÊ EDITORIAL

Editor Executivo

Odílio Alves Aguiar (UFC)

Ética e Filosofia Política

Luiz Felipe Sahd (UFC)

Evanildo Costeski (UFC)

Filosofia da Linguagem e do Conhecimento

Luis Filipe Estevinha L. Rodrigues (UFC)

Kleber Carneiro Amora (UFC)

Editores do Dossiê

Evanildo Costeski (UFC)

Ibraim Vitor de Oliveira (PUC Minas)

CONSELHO EDITORIAL

Adriano Correia (UFG)

Adriano Naves de Brito (UNISINOS)

André Duarte (UFPR)

André Leclerc (UFC)

Cícero Barroso (UFC)

Claudinei Aparecido de F. da Silva (UNIOESTE/PR)

Cláudio Boeira Garcia (UNIJUI)

Cláudio Ferreira Costa (UFRJ)

Edmilson Azevedo (UFPB)

Eduardo Castro (Univ. da Beira interior)

Ernani Chaves (UFPA)

Fernando Eduardo de Barros Rey Puente (UFMG)

Fernando Magalhães (UFPE)

Giuseppe Tosi (UFPB)

Guido Imaguire (UFRJ)

Guilherme Castelo Branco (UFRJ)

Helder B. Aires de Carvalho (UFPI)

João Branquinho (Univ. Lisboa)

João Emiliano Aquino Fortaleza (UECE)

Jorge Adriano Lubenow (UFPB)

Juan Adolfo Bonaccini (UFPE)

Luis Manuel Bernardo (UNL)

Marco Rufino (UNICAMP)

Marcos Silva (UFAL)

Maria Cecília Maringoni de Carvalho (UFPI)

Mário Vieira de Carvalho (UNL)

Pedro Santos (Univ. do Algarve)

Rafael Haddock-Lobo (UFRJ)

Rosalvo Schutz (UNIOESTE/PR)

EDIÇÃO

COORDENAÇÃO EDITORIAL: Odílio Alves Aguiar

PROJETO GRÁFICO, EDITORAÇÃO E CAPA: Sandro Vasconcellos

REVISORES DO DOSSIÊ: Judikael Castelo Branco, Daniel Benevides Soares

BIBLIOTECÁRIA: Perpétua Socorro T. Guimarães - CRB 3/801

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Campus do Pici - Instituto de Cultura e Arte (ICA)

Fortaleza - CE - CEP 60455-760

Site: www.filosofia.ufc.br/argumentos

E-mail: argumentos@ufc.br

SOLICITA-SE PERMUTA

PERIODICIDADE: SEMESTRAL



Dados Internacionais de Catalogação na Fonte
Bibliotecária: Perpétua Socorro Tavares Guimarães - CRB 3/801

Argumentos - Revista de Filosofia - 2016

Fortaleza, Universidade Federal do Ceará – Programa de Pós-graduação em Filosofia,
ano 8, n. 15, semestral, jan./jun. 2016.

1. Filosofia I. Universidade Federal do Ceará

CDD: 100

ISSN: 1984-4247

Sumário

Editorial 5

Dossiê: A PERMANÊNCIA DA METAFÍSICA - homenagem a Paul Gilbert

ARTIGOS:

Metafísica fenomenológica: a afetividade no pensamento de Paul Gilbert
Ibraim Vitor de Oliveira 21

Metafisica, impegno e scrittura
Sara Bianchini 34

Ética e Metafísica
Cláudia Maria Rocha de Oliveira 45

Fé, sentimento e violência
Evanildo Costeski 59

**Sabedoria e transcendência: uma proposta às inquietações do
homem contemporâneo**
João Eudes Rocha de Jesus 72

Approcci alla "Funzione Meta"
Maria Luisa Pulito 93

Filosofia e teologia: relações complexas
Elton Vitoriano Ribeiro 110

O discurso sobre Deus na filosofia de Emmanuel Lévinas
Marco Antônio de Paiva, Luiz Fernando Pires Dias 132

A questão de Deus no pensamento de Paul Gilbert
João A. Mac Dowell 145

Permanência da Metafísica
Paul Gilbert 159

VARIA:

The evidence for relativism about future contingents
Matias Gariazzo 175

Autenticidade: entre socialização e embriaguez José Pedro Luchi	189
Os remédios da alma: terapêutica em Spinoza Rafael Estrela Canto	202
A redistribuição de bens aos desprovidos e a justiça no Estado democrático de direito Leonardo Diniz do Couto	216
The concept of love in the religious philosophy of Nikolay Lossky Oleg Pavenkov, Mariia Rubtcova	227
Hayek e Arendt frente ao neoliberalismo: notas sobre a penúltima crise capitalista Alfons C. Salellas Bosch	235
NORMAS PARA PUBLICAÇÃO	249

Editorial

Este número contém um dossiê sobre a metafísica, no qual é homenageado o professor Paul Gilbert, e a seção varia de artigos recebidos em fluxo contínuo.

“A metafísica não se define originalmente pelos princípios, mas pelas transgressões.”
(GILBERT, 2011, p. 14)

Janeiro de 2012. A sala de aula estava lotada para o curso prescrito de *Metafísica* no prédio central da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. O prof. Paul Gilbert, então catedrático da disciplina, desde 1986, interrompe suas reflexões e diz com ar de surpresa: “prima l’amicizia, dopo il dovere”. Perplexidade! Uma frase absolutamente desconexa com relação ao que se refletia. Que ligação poderia haver entre “ato de ser” e “primeiro a amizade, depois o dever”?

A porta da sala estava aberta quando um ex-aluno e ex-orientando do prof. Paul Gilbert, que há tempos concluíra o doutorado na Gregoriana, ali aparece e permanece estático. Gentil, o professor solicita que o aluno entre, sem tê-lo reconhecido imediatamente. O ex-aluno continua estático diante da porta como quem já incomoda o andamento da aula. Ao olhar com atenção, no intuito de insistir que o aluno entre, o professor se deu conta de que se tratava de um dos seus muitos ex-alunos. Era uma visita inesperada. Como se pode ver, isso deveria ter sido um verdadeiro incômodo. Pelo contrário. Não bastou ao professor deixar-se afetar pelo o que viu. Além disso, interrompe tudo, abandona a reflexão que fazia sobre o “ato de ser”, e diz surpreso: “primeiro a amizade, depois o dever”. Tudo se esclarece quando Paul Gilbert deixa a sua mesa e se dirige à porta, cumprimentando a pessoa que ali estava.

Estranho! Essa não parece ser uma ação razoável para um professor de metafísica no exercício de suas funções. Ademais, como privilegiar a amizade em detrimento do dever, de um compromisso assumido? Parece estranho que um professor de metafísica dê mais valor a um sentimento, deixando em segundo plano uma obrigação conscientemente assumida. Não terá ele aprendido com a radicalidade da própria metafísica que, racionalmente, deve ir aos princípios de tudo, inclusive da ação humana, e ceder a eles em favor da ordem? Ou, naquele momento, estaria o professor fazendo apenas uma espécie de brincadeira? Mas esse não era o caso, não era esse o seu feitio. Paul Gilbert se mostrava sempre muito sério em tudo o que fazia. Aliás, não era incomum vê-lo irritado com certos

gracejos, seja em referência às tarefas que assumia ou ao conteúdo da sua disciplina. De fato, não poupava seriedade quando, repetidas vezes, dizia em sala de aula: “não se brinca com o ser!”

Foi preciso *paciência* para esclarecer aquele acontecimento. Aos poucos, deu-se conta de que o prof. Paul Gilbert se transformou em um metafísico convicto, um *transgressor* (primeiro a amizade, depois o dever!). Parece não ser razoável relacionar metafísica e transgressão, em especial, diante do hábito criado pelos manuais de se colocar a metafísica no registro da racionalidade, da calculabilidade, da cientificidade na busca do princípio, do fundamento de todas as coisas. Mas é esse verdadeiramente o campo da metafísica? Segundo Paul Gilbert (2011, p. 13), “a metafísica não vai ao fundo das coisas, ela prefere antes o ver claramente em tudo”. Em outros termos, a metafísica se desenvolve no âmbito de um desejo específico de ver com clareza todas as coisas. Não é uma determinação racional a motivar o metafísico, mas um *desejo*, um sentir que desloca.

A razão, ao determinar fundamentos, cria circunscrições que trazem segurança para nossas argumentações. Situa-nos em um lugar específico de tal modo fundado que coloca em descrédito qualquer tentativa fuga. Apenas o metafísico é capaz de escapar de tal circunscrição. O metafísico, graças ao desejar ‘o ver com clareza’, se sente livre para seus deslocamentos (2011, p. 15) e, constantemente, projeta suas fugas. Mas para onde se desloca o metafísico? Para *além* (*meta*), para além das circunscrições da razão e de seus meros cálculos, sempre autorreferenciais. Ao fugir, ao se deslocar dos limites estabelecidos pela racionalidade, para onde vai o metafísico? Isso não é possível dizer. A preposição *meta* do termo *metafísica* não diz o onde: “diz unicamente um deslocamento, um distanciamento, não um ponto de chegada” (GILBERT, 2011, p. 16).

Pobre metafísico! Sempre estrangeiro, sem chão, sem terra, sem lar: “um errante” (GILBERT, 2011, p. 14), um *transgressor*, alguém que vai além.

Seguramente, o metafísico não é um homem de espetáculos. Do mais profundo de sua consciência e de sua inteligência, ele deseja realmente é evitar todas as representações para ir em direção às “coisas mesmas”. É por isso que ele parece muito solitário, que muitas vezes experimenta essa solidão – está fora da representação, na sombra, mas uma presença. (GILBERT, 2011, p. 15).

Assim, Paul Gilbert se declara um metafísico, sem o glamour das representações e das certezas autorreferenciais da razão. Mas o que é preciso para se tornar um metafísico? Tornar-se um transgressor e ir além das circunscrições sociais, racionais, culturais. Como se torna um transgressor? Mediante o questionamento que abre o espírito para acolher as “coisas mesmas” que vêm em nossa direção (GILBERT, 2011, p. 19).

Certa vez, o prof. Paul Gilbert revelou o motivo pelo qual se sentida descontente e triste com relação a alguns alunos que ingressavam na Universidade

Gregoriana para os estudos de pós-graduação em filosofia: cada vez mais buscam por respostas e não têm coragem de formular qualquer pergunta. Aqui está a diferença entre a segurança das proposições autorreferenciais da razão e a transgressão metafísica que não admite determinações de limites. Isso porque o próprio mundo em que vivemos é ato, energia, não um conjunto de coisas limitáveis, *de-finidas*. Não obstante se deva respeitar a razão pelos seus arrojados cálculos, ela não pode ser assumida como limite do pensamento e do pensável. O metafísico se aventura para além dos limites, mesmo que isso signifique estar em constante perigo. Assim diria Nietzsche (1980, p. 160):

A medida nos é estranha, confessemos a nós mesmos; o comichão que sentimos é o do infinito, imensurado. Como um ginete sobre o corcel em disparada, deixamos cair as rédeas ante o infinito, nós, homens modernos, semibárbaros; e temos a nossa bem-aventurança ali onde mais estamos – em perigo.

Talvez Nietzsche não aprovasse tal incursão, e nem é o caso de se estabelecer aqui qualquer estudo de implicações. Apenas se pode salientar o quanto tais palavras ilustram bem o horizonte da metafísica pensado pelo prof. Paul Gilbert. O imensurado, o infinito, o pensamento não são suportados pela razão que *entifica*. Somente o *espírito*, que extravasa, “deixa ser”. O espírito é movimento, é ato, energia. Ele é verbal e se dá na verbalidade; não entifica, posto que é ação. Por isso, se pode dizer que as proposições da linguagem e a própria linguagem, com a qual se realiza a intercomunicação, não pertencem ao cálculo da razão, mas à própria vida.

A razão é uma esponja. Ela absorve tudo em si, reduz tudo a si. Ela tem sempre razão. Ela é psíquica. O espírito, pelo contrário, é sutil, sempre em movimento, sem fazer rodeios, orientado para fora de si [...]. A linguagem não é racional em sua essência mais profunda, mas espiritual. Ela é vida. Ela exerce uma passagem. Ela é uma ação, uma partilha de liberdade (GILBERT, 2011, p. 19).

Primeiro a amizade, depois o dever! Afinal, o percurso filosófico do prof. Paul Gilbert parece ter sido o de transgredir as representações, exercitando uma metafísica fenomenológica que dispensa qualquer exigência de unificação, de circunscrição assegurada pelo *pròs hen*, pelo universal, e se adere ao dinamismo do pluriversal. Tal exercício expressa bem a missão da metafísica: “defender a linguagem, libertá-la das reduções de uma razão autorreferente e desatenta às suas condições de exercício, defender o pensamento contra os convencidos” (GILBERT, 2011, p. 19-20).

O presente dossiê presta homenagem a Paul Gilbert pelo seu empenho em recolocar a metafísica na abertura do ser, na paciência do ser. Os textos aqui publicados serão testemunhas da diversidade de reflexões que tal pode inspirar.

Agradecemos a Paul Gilbert pelo exercício da *transgressão*!

REFERÊNCIAS

GILBERT, Paul. S'engager dans la pensée. In: FALQUE, E. (org.). *La grâce de penser*. Hommage à Paul Gilbert. Bruxelles: Lessius, 2011, p. 11-21.

NIETZSCHE. *Jenseits von Gut und Böse. Vorspiel einer Philosophie der Zukunft*. In: *Sämtliche Werke. Kritische Studienausgabe in 15 Bänden*. Vol. V. G. Colli; M. Montinari, ed. München: W. De Gruyter, 1980, p. 9-243.

* * *

Paul Gilbert SJ., filósofo tema do presente dossiê, é natural da Bélgica (em Charleroi, em 1945), estudou filosofia e teologia na Pontifícia Università Gregoriana de Roma e na École Pratique des Hautes Études de Paris. Doutor em Filosofia pela Université Catholique de Louvain. Titular da Cátedra de Metafísica da Pontifícia Università Gregoriana, de 1986 a 2014. Atualmente é Decano da Faculdade de Ciências Sociais da mesma Universidade. Professor convidado em Paris, Kinshasa e América Latina. Seus principais temas e áreas de interesse são: Metafísica, Filosofia Medieval, Filosofia transcendental, Fenomenologia, Ética, Violência, Compaixão, Doação, dentre outros.

A seguir, o levantamento bibliográfico de sua vasta obra e contribuições à filosofia.

BIBLIOGRAFIA

1 LIVROS

1.1 Metafísica

La simplicité du principe. Prolegomènes à la métaphysique. Namur: Culture et Vérité (*Ouvertures*, 13), 1994, 282 p. (avec *La patience d'être*: Prix Cardinal Mercier 1997, Université de Louvain; Prix quinquennal Polydore De Paepe 1996-2000, 'Classe des Lettres', Académie Royale de Belgique). Trad. it.: *La semplicità del principio. Introduzione alla metafisica*, trad. M.T. La Vecchia, edizione nuova. Bologna: Edizioni Dehoniane Bologna [*Manuale*], 2014, 284 p. Trad. esp.: *La simplicidad del principio. Prolegómenos a la metafísica*. México: Universidad Iberoamericana (*Filosofía*), 2000, 394 p. Trad. bras. *A simplicidade do principio. Prolegômenos à metafísica*. São Paulo: Edições Loyola, 2004, 247 p.

La patience d'être. Métaphysique. Bruxelles: Culture et vérité (*Ouvertures*, 17), 1996, 325 p. (avec III: Prix Cardinal Mercier 1997, Université de Louvain; Prix

quinquennal Polydore De Paepe 1996-2000, de la 'Classe des Lettres', Académie Royale de Belgique). Tr. it.: *La pazienza d'essere. Metafisica, l'analogia e i trascendentali*, trad. M.T. La Vecchia. Roma: G&BPress (*Philosophia* 6), 2015, 396 p. Trad. bras. *A paciência de ser*. São Paulo: Edições Loyola, 2005, 403 p. Trad. esp.: *Metafísica. La paciencia de ser*. Salamanca: Sígueme (*Hermeneia*), 2008, 415 p.

Sapere e sperare. Percorso di metafisica. Milano: Vita e pensiero (*Metafisica e storia della metafisica*), 2003.

Violence et compassion. Essai sur l'authenticité d'être. Paris: Éditions du Cerf (*La Nuit surveillée*), 2009, 320 p. Trad. it. : *Violenza e compassione. Saggio sull'autenticità d'essere*, di M.T. La Vecchia. Roma: G&BPress (*Philosophia* 5), 2015, 311 p.

Le ragione della sapienza. Introduzione alla filosofia. Roma: Gregorian & Biblical Press (*Philosophia* 2), 2010, 159 p.

P. Gilbert (sous la direction de), *Au point de départ. Joseph Maréchal entre la critique kantienne et l'ontologie thomiste*. Bruxelles: Lessius (*Donner raison*), 2000, 536 p.

1.2 Fenomenologia

Algunos pensadores contemporáneos de lengua francesa. México: Universidad Iberomamericana (*Sophia*, X), 1996, 209 p.

P. Gilbert – S. Petrosino, *Le don. Amitié et paternité*. Bruxelles: Lessius (*Donner raison*), 2003, 96 p. Trad. ital.: *Il dono. Un'interpretazione filosofica*. Genova: Il Melangolo, 2001, 105 p. Trad. sp. «El don» in V. Durán Casas – J.C. Scannone – Ed. Silva (org.), *Problemas de filosofía de la religión desde América Latina. De la experiencia a la reflexión*. Bogota: Siglo del Hombre Editores – Equipo Jesuita Latinoamericano de Reflexión Filosófica, 2003, 265-298. Trad. bras. «O dom» in *Síntese* 30 (2003) 159-186. Trad. romana: *Despre dar*, Cluj-Napoca, Galaxia Gutenberg, 2008.

N. Bauquet – X. d'Arodes de Peyriague – P. Gilbert (eds), «*Nous avons vu sa gloire*». *Pour une phénoménologie du Credo*. Bruxelles: Lessius (*Donner raison*), 2012, 302 p.

C. Canullo – P. Gilbert (a cura di), *Emmanuel Falque. Tra fenomenologia della finitezza e teologia dell'incarnazione*. Firenze: Le Lettere (*La ragione aperta*), 2014, 167 p.

1.3 Studos medievais

Dire l'Ineffable. Lecture du «Monologion» de saint Anselme. Namur: Culture et Vérité (*Le Sycomore*), 1984, 304 p.

Le Proslogion de saint Anselme. Silence de Dieu et joie de l'homme. Roma: Ed. Università Gregoriana (*Analecta Gregoriana*, 257), 1990, 284 p.

Introduzione alla teologia medioevale. Casale Monferrato (Al): Piemme (*Introduzione alle Discipline Teologiche*, 3), 1992, 176 p.; trad. espagnole: *Introducción a la teología medieval*. Navarra: Verbo Divino (*Introducción al estudio de la teología*, 3), 1992, 196 p.; trad. polonaise: *Wprowadzenie do Teologii Średniowiecza*. Kraków:

Wydawnictwo WAM, 1997, 161 p. Tr. portugaise: *Introdução à teologia medieval*. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

P. Gilbert – H. Kohlenberger – E. Salmann (éds.), *Cur Deus homo. Roma, 21-23 maggio 1998*. Roma: Pontificio Ateneo S. Anselmo (*Analecta Anselmiana*), 1999, 859 p.

P. Gilbert (invito alla lettura di) e G. Stancato (Scelta antologica e traduzione di), *Anselmo d'Aosta*. Cinisello Balsamo (Mi): San Paolo, 2001, 95 p.

1.4 Variados

P. Gilbert (a cura di), *La terra e l'istante. Filosofi italiani e neopaganesimo*. Soveria Mannelli: Rubbettino Editore (*Università*), 2004, 259 p.

P. Gilbert (a cura di), *Universitas Nostra Gregoriana. La Pontificia Università Gregoriana, ieri ed oggi*. Roma: Edizioni ADP (*Pubblicazioni varie*), 2006, 377 p.

P. Gilbert – N. Spaccapelo (a cura di), *Il teologo e la storia. Lonergan's Centenary (1904-2004)*. Roma: Editrice Pontificia Università Gregoriana, 2006, 389 p.

P. Gilbert (a cura di), *Passione. Indagini filosofiche tra ontologia e violenza*. Assisi: Cittadella Editrice (*Religione e scienze umane*), 2007, 281 p.

A. Tat – P. Gilbert (a cura di), *Gustul speranței. Studii filosofice și teologice*. Cluj-Napoca: Editura Napoca Star (*Mirador*), 2009, 171 p.

P. Gilbert (a cura di), *L'uomo moderno e la Chiesa. Atti del Congresso. 16-19 novembre 2011*. Roma: Gregorian & Biblical Press (*Analecta Gregoriana*, 317), 2012, 488 p.

1.5 Textos para aulas

Essere e spirito. Roma: Università Gregoriana, 1986, 152 p.

Essere e spirito. Bibliografia. Antologia. Roma: Università Gregoriana, 1987, 148 p.

Saggi di metafisica I (1989). Roma: Università Gregoriana, 1989, 174 p.

Saggi di metafisica II (1995). Roma: Università Gregoriana, 1995, 185 p.

1.6 Traduções

F. Manzi – G.C. Pagazzi, *Le regard du Fils. Christologie phénoménologique*. Bruxelles: Lessius (*donner raison*), 2006, 144 p.

G. La Bella (éd.), *Pedro Arrupe, supérieur général des jésuites (1965-1983)*. Bruxelles: Lessius (*Au singulier*), 2009, 65-92 (trad. in parte di U. Valero, «Pedro Arrupe, Préposé Général et la xxxi^e Congrégation Générale»), 397-432 (M. Alcalá, «La démission d'Arrupe»).

G. Miccoli, *Le pontificat de Jean-Paul II. Un gouvernement contrasté*. Bruxelles: Éditions Lessius (*La part-Dieu*), 2012, 480 p. (trad. en collaborazione con Chr. de Paepe).

2 ARTIGOS

2.1 Metafísica

«L'articulation des transcendants selon Hans Urs Von Balthasar» in *Revue Thomiste*, v.86, 1986, p. 616-629.

«Pour une métaphysique réflexive» in *Gregorianum* v.69, 1988, p.77-116.

«Les catégories ontologiques selon "L'origine de l'oeuvre d'art" (Heidegger)» in *Aquinas* v.31 1988, p. 111-125.

«Il rapporto tra Dio ed essere nella filosofia francese recente» in *La Civiltà Cattolica*, v.139, 1988, I, p.337-350.

«Le phénomène, la médiation et la métaphysique (pars 1)» in *Gregorianum* 70 (1989) 93-119; «(pars 2)», p.291-319.

«L'acte d'être: un don» in *Science et Esprit* 41 (1989) 265-286. Trad. esp.: «El acto de ser: un don» in *Revista de Filosofía* (Messico) v.22 1990, p. 28-52 e in P. Gilbert, *Algunos pensadores*, p. 25-61.

«La métaphysique, l'acte et l'un» in *Gregorianum* v.73, 1992, p. 291-315.

«Expérience et métaphysique» in *Giornale di Metafisica* (N.S.) v.16, 1994, p. 211-238.

«Kénose et ontologie» in M.M. Olivetti (sous la direction de), *Philosophie de la religion entre éthique et ontologie*, Padova, CEDAM, 1996, p.189-200.

«La diferencia y el bien en J.B. Lotz» in *Religión y Cultura*, v. 43, 1997, p. 51-67. Anche in *Sapere e sperare*, p.273-292.

«Pensée et grâce» in F. Mies (sous la direction de), *Toute la sagesse du monde. Hommage à Maurice Gilbert*, Namur, Presses Universitaires de Namur – Bruxelles, Lessius, 1999, p.537-554.

«Logica, ragione, pensiero» in V. Melchiorre (sous la direction de), *I luoghi del comprendere*, Milano, Vita e pensiero, 2000, p. 177-201.

«Finitude et infini» in M.M. Olivetti (sous la direction de), *Intersubjectivité et théologie philosophique*, Padova, Cedam, 2001, p.505-518.

«La verità frammentata e l'atto di filosofare» in G. Lorizio – S. Muratore, *La frammentazione del sapere teologico*, Cinisello Balsamo, San Paolo, 1998, p. 67-87.

«Metafisica, dialettica e retorica» in F. Botturi – Fr. Totaro – C. Vigna (éds), *La persona e i nomi dell'essere. Scritti di filosofia in onore di Virgilio Melchiorre*, Milano, Vita e Pensiero (*Filosofia. Ricerche*), 2002, p.103-118.

«Philosophie première et réflexion seconde» in *Le souci du passage. Mélanges offerts à Jean Greisch*, Textes réunis par P. Capelle – G. Hébert – M.-D. Popelard, Paris, Éditions du Cerf, 2004, p.354-366.

«Philosophie et science. Une question disputée» in *Gregorianum*, v.85, 2004, p. 374-383.

«Figures contemporaines de philosophie "première" et "autre" philosophie» in Ph.

Capelle – J. Greisch (éds), *Raison philosophique et christianisme à l'aube du III^e millénaire*, Paris, Éditions du Cerf (*Philosophie & Théologie*), 2004, p. 163-175.

«Acte/Action», «Essence», «Être», «Substance» in Aa.Vv., *Notionnaire I. Notions*, Paris, Encyclopædia Universalis, 2004, p. 10-12, p.361-362, p.372-373, p. 994-995.

«L'inventio della quaestio tra la cogitatio e l'intellectio» in P. Gilbert – N. Spaccapelo (a cura di), *Il teologo e la storia. Lonergan's Centenary (2904-2004)*, Roma, Editrice Pontificia Università Gregoriana, 2006, p. 197-216.

«La totalità e gli altri» in L. Mesinese – Chr. Göbel (a cura di), *Verità e responsabilità. Studi in onore di Aniceto Molinaro*, Roma, Pontificio Ateneo S. Anselmo (*Studia Anselmiana*), 2006, p.85-97.

«Une métaphysique de l'être» in *Gregorianum* v.88 , 2007, p. 643-649.

«Maréchal, Lonergan et le désir de connaître» in *Revista Portuguesa de Filosofia* v.63 , 2007, p. 1125-1143.

«Os caminhos da metafísica: da epistemologia à ética ida-e-volta» in *Síntese* 35 (2008) 189-210.

«Méta-physique» in *Gregorianum* v.90 2009, p. 143-158. Trad. catalane «Metafísica» in *Comprendre. Revista catalana de filosofia* v. 11 ,2009/2, p. 11-26.

«Permanência da Metafísica» in *O fim do fim da Metafísica. II Simpósio internacional sobre Metafísica e Filosofia contemporânea. Livro de Resumos*, Belo Horizonte, Pontificia Universidade de Minas Gerais, 2009, p. 25-40.

«L'impossible', selon Anselme de Cantorbéry», in *Archivio di filosofia* v.78 ,2010, p. 105-117.

«Ontologia, afeição e temporalidade» in *Livro de resumos, III Simpósio internacional sobre Metafísica e Filosofia contemporânea, Metafísica e violência*, Montes Claros (Minas Gerais), Apoio capes, 2011, 29-47; também in *Sapere aude* (Belo Horizonte – on-line) v.2/4 , 2011, p. 38-58.

«Metafísica e "Funzione meta"» in *Giornale di metafísica* v. 32, 2010, p. 529-552.

«Voilà pourquoi je ne suis pas 'ontologue'» in L. Caruana (éd.), *Truth, reality and religion. New perspectives in metaphysics*, in *Forum philosophicum*, v. 16 ,2011, p. 29-45.

«Analogia e spirito» in S. Petrosino (a cura di), *Il vento, lo spirito, il fantasma*, Milano, Jaca Book (*Archivio Julien Ries*), 2012, p. 161-176.

«Orientamenti della riflessione metafísica in Europa tra le due guerre» in P. Pagani – S. D'Agostino – P. Bettineschi (a cura di), *La metafísica in Italia tra le due guerre. Atti del Convegno di studi*, Roma, Istituto dell'Enciclopedia Italiana (*Biblioteca dell'Enciclopedia. Scienze e filosofia*), 2012, p. 17-36.

«Metafísica del 'ente común' e del 'bien común'» in F. Ponce – J.C. Scannone – Ed. Silva (comp.), *En las bases de la justicia. Reflexiones filosóficas sobre los fundamentos de la justicia hoy en América Latina*, Bogotá, Siglo del Hombre Editores – Equipo Jesuita Latinoamericano de Reflexión Filosófica, 2013, p.151-169.

«Analogia e simbolo» in L. Ghisleri (a cura di), *Pensare l'assoluto. Analogia, simbolo e paradosso, tra metafisica ed ermeneutica*, Roma, Studium (Universale), 2013, p. 27-50.

«Metafisica, saggezza e tempo» in *Rassegna di teologia* v.55, 2014. p. 133-150.

«Francisco Suárez: una metafisica per la modernità», introduzione a Fr. Suárez, *Trattato delle leggi e di Dio legislatore*, lib. IV, a cura di O. De Bertolis e Fr. Todescan, Padova, Cedam (*Classici del diritto naturale moderno*), 2014, p. IX-XXXIX.

«Je te promets» in *Nouvelle Revue Théologique*, v.136, 2014, p. 374-389.

«Presentazione» di Sara Bianchini, *Montaigne. Limiti, paradossi e possibilità di giudicare*, Stamen, Roma, 2014, p.12-15.

«La preparazione della *Ratio Studiorum* e l'insegnamento di filosofia di Benet Perrera» in M. Lamanna – M. Forlevisi (a cura di), *Benet Perera (Pererius, 1535-1610). A Renaissance Jesuit at the Corssroads of Modernity./ Un gesuita rinascimentale al crocevia della modernità*, dans *Quaestio. Annuario di storia della metafisica*, v.14, 2014, p.3-30.

«Deseo de conocer» in *Naturaleza y Libertad. Revista de estudios interdisciplinarios* (Malaga), v.4 2014, p. 27-62.

«Materia» in R. Lanfredini (a cura di), *Materia*, Milano, Mimesis (*Epistemologica*), 2015, p. 53-74.

«Penser le monothéisme. L'un et les autres» in *Archivio di filosofia*, v.82, 2015, p. 187-197.

«La métaphysique : archéologie et téléologie» in *Revista Portuguesa de Filosofia* v.71, 2015, p. 355-374.

«Filosofia prima: causa, principio, origine» in *Rivista di Filosofia Neo-Scolastica* v.107, 2015, p. 339-351.

«La metafisica è impossibile e inutile»? in M.L. Pulito, *Metafisica e realtà*, Stamen (*Filosofia*), Roma, 2015.

«¿Representación o huella?» in J. Antúnez Cid (ed.), *La representación. Jornada de filosofía*, Universidad San Dámaso (*Presencia y diálogo*), Madrid, 2015, p.119-142.

2.2 Fenomenologia

«Substance et présence. Derrida et Marion, critiques de Husserl» in *Gregorianum* v.75, 1994, p.95-133. Trad. sp. in P. Gilbert, *Algunos pensatores*, p. 63-121.

«Paul Ricoeur: réflexion, ontologie, action» in *Nouvelle Revue Théologique* v.117, 1995, p. 339-363, 552-564. Trad. esp. in P. Gilbert, *Algunos pensatores*, 123-176.

«Lévinas: dimora, lavoro e creazione» in S. Biolo (a cura di), *Responsabilità per il creato*, Torino, Rosenberg & Sellier, 1998, p. 128-149. Trad. sp.: «Lévinas: morada, trabajo y creación» in P. Gilbert, *Algunos pensatores*, p. 177-209.

«Kénose et ontologie» in M.M. Olivetti (sous la direction de), *Philosophie de la religion entre éthique et ontologie*, Padova, Cedam (*Biblioteca dell'“Archivio di Filosofia”*), 1996, p.189-200.

«Un tournant métaphysique de la phénoménologie française? M. Henry, J.-L. Marion et P. Ricœur» in *Nouvelle Revue théologique* v.124, 2002, p. 597-617.

«¿Fenomenología y/o hermenéutica?» in A. Xolocotzi (éd.), *Hermenéutica y Fenomenología*, Mexico, Universidad Iberoamericana (*Cuadernos de Filosofía* n° 34), 2003, p. 69-86.

«Filosofía y fenomenología» in V. Durán Casas – J.C. Scannone – Ed. Silva (org.), *Problemas de filosofía de la religión desde América Latina. De la experiencia a la reflexión*, Bogotá, Siglo del Hombre Editores – Equipo Jesuita Latinoamericano de Reflexión Filosófica, 2003, p.141-174;

anche in M.J. López – J.S. Herceg (Comp.), *La fenomenología y sus herejías*, Santiago (Chili), Universidad Alberto Hurtado, s.d., p. 249-284 (con il titolo: «Filosofía primera. Aportes de la filosofía francesa»).

«Ereignis – Événement» in *Revista Portuguesa de Filosofia* 59 (2003) 1023-1049.

«Dono, simbolo, reciprocità» in *Rivista della Scuola Superiore dell'Economia e delle Finanze* (Roma) 1 ,2004/12, p. 143-153.

«Gratuité» in *Nouvelle Revue Théologique* , v.127 , 2005, p. 251-265.

«'Merci' ou de la Reconnaissance» in M.M. Olivetti (sous la direction de), *Le don et la dette*, Padova, Cedam (*Biblioteca dell'“Archivio di Filosofia”*), 2004, p.157-169.

«Vérité scientifique et vérité phénoménologique. En lisant Jean Ladrière» in *Gregorianum* v.87 ,2006, p.152-172.

«El don, ¿con o sin donador?» in *Revista de Filosofía* (México) v.38/117, 2006, p. 81-103.

«Écoute et passivité originaire» in E. Gaziaux (éd.), *Philosophie et théologie. Festschrift Emilio Brito*, Leuven, University Press – Peeters (*Bibliotheca Ephemeridum Theologicarum Lovaniensium*, 206), 2007, p.547-564.

«Affectivité et transcendance» in P. Capelle (éd.), *La filosofía como mediación*, México, Universidad Iberoamericana – comiucap, 2007, p. 55-76.

«L'invisible et la peinture» in J. Leclercq (éd.), *La raison par quatre chemins. En hommage à Claude Troisfontaines*, Leuven, Peeters (*Bibliothèque philosophique de Louvain*), 2007, p. 323-336.

«Parole de vie, selon Michel Henry» in R. Mancini – M. Migliori (a cura di), *La filosofia come servizio. Studi in onore di Giovanni Ferretti*, Vita e Pensiero (*Metafisica e storia della metafisica*), Milano, 2009, p.537-551.

«Fenomenología, ética y filosofía primera» in A. Fornari – P. Perkins (eds.), *Tiempo y acontecimiento*, Buenos Aires, Paideia (*Fenomenología*), 2010, p.131-151.

«Michel Henry i immanencia» in A. Gielarowski – R. Grzywacz (éds), *Michel Henry – fenomenolog zycia*, Kraków, Wyższa Szkoła Filozoficzno-Pedagogiczna 'Ignatianum' Wydawnictwo WAW (*Universum Philosophae*), 2010, p.105-122.

«Phénoménologie et révélation» in E. Baccarini – M. D’Ambra – P. Manganaro – A.M. Pezzella (éds), *Persona, logos, relazione. Una fenomenologia plurale. Scritti in onore di Angela Ales Bello*, Roma, Citta Nuova, 2011, p.257-273.

«Du chiasme à l’auto-donation» in A. Gielarowski – R. Grzywacz (eds), *Entre l’objectivité et la subjectivité dans la phénoménologie française*, Krakow, Akademia Ignatianum, 2011, p.129-148 (trad. en polonais , p.149-170).

«L’excès et la certitude. Les *Certitudes négatives* de Jean-Luc Marion» in *Nouvelle revue théologique* v.133, 2011, p. 439-457.

«Intention et intuition en philosophie et en théologie» in N. Bauquet – X. d’Arodes de Peyriague – P. Gilbert (eds), «*Nous avons vu sa gloire*». *Pour une phénoménologie du Credo*, Bruxelles, Lessius (*Donner raison*), 2012, p.267-289.

«El reconocimiento, según Ricœur» in F. Ponce – J.C. Scannone – Ed. Silva (comp.), *En las bases de la justicia. Reflexiones filosóficas sobre los fundamentos de la justicia hoy en América Latina*, Siglo del Hombre Editores – Equipo Jesuita Latinoamericano de Reflexión Filosófica, Bogota, 2013, p.133-149.

«L’attenzione del pensiero. Emmanuel Falque, la filosofia, la teología e la fenomenologia» in C. Canullo – P. Gilbert (a cura di), *Emmanuel Falque. Tra fenomenologia della finitezza e teologia dell’incarnazione*, Firenze, Le Lettere (*La ragione aperta*), 2014, p.13-38.

«Écriture phénoménologique et méthode patristique. Les frontières de la philosophie et de la théologie selon Emmanuel Falque» in *Gregorianum* v.95, 2014, p. 559-575.

«Préface» per Rafael Fernandez Hart, *Creo, luego existo. Revelación y religión en Levinas*, Lima, Universidad Antonio Ruis de Montoya, 2013.

«Finitude et phénoménologie. Emmanuel Falque et les phénoménologues» in *Gregorianum* v.95 ,2014, p. 849-853.

2.3 Filosofia, mal, violència

«Metafisica e violenza. Libertà e mediazione» in *Filosofia e Teologia* ,v. 13 ,1999, p. 308-320.

Trad. en roumain: «Metafizica si violenta, libertata si mediatie» in *Studia Universitatis Babeş-Bolyai* v.45 ,2000/2, p. 103-113.

«Le pardon dans la culture contemporaine» dans *Studia Moralia* v.38 , p. 2000, p. 405-435.

«Le Mal: problème ou mystère?» in *Revista Portuguesa de Filosofia*, v.57, 2001, p. 435-458.

«La violencia del principio» in V. Durán Casas – J.C. Scannone – Ed. Silva (org.), *Problemas de filosofía de la religión desde América Latina. La religión y sus límites*, Bogota, Siglo del Hombre Editores – Equipo Jesuita Latinoamericano de Reflexión Filosófica, 2004, p. 75-107.

- «Violencia, justicia y paz» in V. Durán – J.C. Scannone – Ed. Silva (eds.), *Contribuciones filosóficas para una mayor justicia*, Bogotá, Siglo del Hombre Editores, 2006, p.183-198.
- «Justicia y perdón » in V. Durán – J.C. Scannone – Ed. Silva (eds.), *Contribuciones filosóficas para una mayor justicia*, Bogotá, Siglo del Hombre Editores, 2006, p. 223-235.
- «La compassion ou le "Tiers" qui vient à l'idée» in *Archivio di Filosofia* v. 74, 2006, p. 475-491.
- «Ragione, realtà, compassione» in P. Gilbert (a cura di), *Passione. Indagini filosofiche tra ontologia e violenza*, Assisi, Cittadella Editrice (*Religione e scienze umane*), 2007, p. 155-179.
- «Ragione, violenza e filosofia in Éric Weil» in C. Vigna – P. Bettineschi (eds.), *Metafisica e violenza*, Milano, Vita e Pensiero (*Pubblicazioni del Centro di ricerche in metafisica*), 2008, p.179-201.
- «Marquer la différence. Désir et injustice» in *Archivio di filosofia* v. 76 , 2008, p. 243-251.
- «L'injustice et le don» in *Revista Portuguesa de Filosofia*, 65/Supl. , 2009, p. 857-872.
- «L'acte, la violence et la réflexion» in *Annuario filosofico* (Mursia) v.25, 2009, p. 117-144.
- «Violence, vérité et justice» in J.M. Cantò – P. Figueroa (edd.), *Filosofía y teología en diálogo desde América Latina. Homenaje a Juan Carlos Scannone, sj en su 80 cumpleaños*, Córdoba, Editorial de la Universidad Católica de Córdoba, 2013, p. 383-403.

2.4 Filosofia e cristianismo

- «La christologie sotériologique de Kant» in *Gregorianum*,v. 66 ,1985, p. 491-515.
- «Il rapporto tra Dio ed essere nella filosofia francese recente» in *La Civiltà Cattolica*, v.139 ,1988, p.337-350.
- «Die dritte Scholastik in Frankreich» in E. Coreth – W. Neidl – G. Pfligersdorffer (dir.), *Christliche Philosophie im katholischen Denken des 19. und 20. Jahrhunderts*, Band 2., *Rückgriff auf scholastisches Erbe*, Graz-Wien-Köln, Verlag Styria, 1988, p.412-436. Trad. ital.: «La terza scolastica in Francia» in G. Mura – G. Penzo (a cura di), *La filosofia cristiana nei secoli XIX e XX*, t. II. *Ritorno all'eredità scolastica*, Roma, Città Nuova, 1994, p.479-514; original francese: «La troisième scolastique en France au XXe siècle» in Ph. Secretan (ed.), *La philosophie chrétienne d'inspiration catholique*, Fribourg (Suisse), Academic Press (*Dokimion*, 32) – Éditions Saint-Paul, 2006, p.157-228.
- «La ragione teologica nel secolo XIII: a proposito di figure medievali della teologia» in *Teologia* v.18 ,1993,p. 187-208.
- «Théologie et action» in M.J. Coutagne (éd.), *L'Action. Une dialectique du salut. Colloque du Centenaire. Aix-en-Provence, mars 1993*, Paris, Beauchesne, 1994, p.209-227.

«Prouver Dieu et espérer en Lui» in *Nouvelle Revue Théologique* v.118 ,1996,p. 690-708.

«Emanuele Severino e il linguaggio cristiano» in *La Scuola Cattolica* v.124 ,1996, p. 651-684.

«La ricchezza della scolastica» in *L'Osservatore Romano*, 18 novembre 1998, 4 («La riqueza de la escolástica» in *L'Osservatore Romano. Edición semanal en lengua pañola*, 1 janvier 1999, p.11-12.

Anche in *Per una lettura dell'Enciclica «Fides et Ratio»*, Città del Vaticano, Quaderni de *L'Osservatore Romano*, n° 45, 1999, p. 92-102.

«Nihilisme et christianisme chez quelques philosophes italiens contemporains: E. Severino, S. Natoli et G. Vattimo» in *Nouvelle Revue Théologique* v.121, 1999, p. 254-273.

«La négation immanente à la philosophie contemporaine et l'affirmation théologique» in J. E. Borges de Pinho (ed.), *Fé e razão: caminhos de diálogo*, Lisboa, Didaskalia, 2000, p. 35-54.

«El acto de argumentar y Dios» in *Interstícios. Filosofía. Arte. Religión* (Universidad Intercontinental, Mexico) v.6 ,2000, n.12, p. 9-23.

«Joseph Maréchal et la réflexion chrétienne aujourd'hui» in *Nouvelle Revue Théologique* v.122 ,2000, p. 529-532.

«Actualité d'une philosophie chrétienne» in *Raisons Politiques* ,2001, n 4, 15-39.

«La búsqueda de la verdad y sus caminos hacia la fe» in Aa.Vv., *Antropología y fe cristiana*, Santiago de Compostela, Instituto teológico Compostelano (*Collectanea scientifica compostellana*), 2003, p.67-82.

«Nichilismo e cristianesimo. Morte e vita del pensiero nel cristianesimo» in *Cristianesimo e Nichilismo. Mors tua vita mea?*, a cura della Facoltà Teologica dell'Italia Settentrionale, Sezione Parallela di Torino, Leumann, ElleDiCi, 2004, p.37-52.

«L'invention de la 'Philosophie de la religion' selon Jean Greisch» in *Nouvelle Revue Théologique* v.128 , 2006, p. 67-74.

«"Je suis celui qui est". Dieu, du buisson ardent aux aventures de la raison» in Fr. Mies (éd.), *Bible et philosophie. Les lumières de la raison*, Bruxelles, Lessius (*Le livre et le rouleau*), 2007, p.21-51 ; trad. brésilienne : «*Eu sou aquele que serei*». *Deus : da sarça ardente às aventuras da razão* in Fr. Mies (éd.), *Biblia e filosofia as luzes da razão*, São Paulo, Edições Loyola, 2012, p.23-50.

«L'unità della fede e i molti modi della razionalità» in *Rassegna di teologia* v.49, 2008, p. 291-307.

«La filosofia e la teologia alla ricerca di un nuovo paradigma. La stato della riflessione cristiana in Francia verso 1950» dans M. G. Muzj, *Teologia e mistica in dialogo con le scienze umane*, Cinisello Balsamo (MI), San Paolo, 2008, p.27-43.

«La filosofia e lo studio della teologia» in *Studia Patavina* v.55, 2008, p. 373-392.

«La philosophie, médiatrice entre l'affirmation religieuse et l'attitude de foi» in Th. Berchem – A. Marga – J. Sadlak (eds), *Living in Truth. A Conceptual Framework for a Wisdom Society ant the European Construction*, Cluj-Napoca, University Press, 2008, p. 137-152.

«Un cadet, un aîné, un fils unique», in *Revista Catalana de Teologia* v.33 , 2008, p. 93-107.

«*Et hoc dicimus deus*» in *Giornale di metafisica*, n. 31, 2009,p. 465-480.

«Sagrado e santo» in *Síntese. Revista de filosofia*, v.38, 2011, p.399-420.

«Le concept spéculatif et le discours de la foi» in M. Meruțiu (ed.), *Reason and Faith at the Beginning of the Third Millenium*, Cluj-Napoca, Editura Fundației pentru Studii Europene, 2011, p. 325-341.

«Amour et dynamisme spirituel(P. Rousselot)» in *Gregorianum* v.96, 2015, p. 689-708.

«Prefazione» a D. Galimberti, *Lo spirito c'è. Dall'apologetica all'ontologia in Claude Bruaire*, Glossa (*Dissertatio*), Milano 2016, p. XV-XX.

«Desiderio di Dio e terra degli uomini: premesse antropologiche del celebrare oggi. Il punto di vista di un filosofo» in F. Magnani – V. D'Adamo (a cura di), *Liturgia ed evangelizzazione. La Chiesa evangelizza con la bellezza della liturgia*, Rubbettino, Soveria Mannelli, 2016, p.55-72.

«Metafisica e teologia» in M.A. Spinoza – A.P. Viola (a cura di), *Pensare senza smettere di credere. Filosofia e ricerca teologica oggi, Il pozzo di Giacobbe (Pensieri per la vita comune)*, Trapani, 2016, p.107-121.

2.5 Estudos anselmianos

«Id est summum omnium quae sunt» (S. Anselme, *Monologion*, chap. I-IV)» in *Revue Philosophique de Louvain*, v.82, 1984, p. 199-223.

«Justice et miséricorde dans le *Proslogion* de saint Anselme» in *Nouvelle Revue Théologique*, v.108, 1986, p. 218-238.

«L'intelligenza della fede in s. Anselmo» in *Parola, Spirito e Vita*, v.18, 1988, p.255-272.

«L'éternité de Dieu dans le *Proslogion* de saint Anselme» in M. Hoegen (sous la direction de), *L'attualità filosofica di Anselmo d'Aosta*, Roma, Pontificio Ateneo san Anselmo, 1990, p. 65-82.

«La confession de foi dans le *De processione Spiritus Sancti* de saint Anselme» in M. Hoegen (sous la direction de), *L'attualità filosofica di Anselmo d'Aosta*, Roma, Pontificio Ateneo san Anselmo, 1990, p.229-262.

«Unum argumentum et unum necessarium» in *Archivio di Filosofia* ,v.58 , 1990, p. 81-94.

«*Significatio* nel *De grammatico* e *maius* nel *Proslogion* di s. Anselmo» in *Studia Patavina* ,v. 40 ,1993, p.517-535.

«Création, péché et joie dans le *Proslogion*» in *Rivista di Storia della Filosofia* ,v.48, 1993, p. 497-512.

«Da Boezio a Eriugena», «Anselmo d'Aosta», «Bernardo di Chiaravalle e la sua eredità» in E. dal Covolo (a cura di), *Storia della teologia. I. Dalle origini a Bernardo di Chiaravalle*, Roma, Dehoniani, 1995, p.455-516.

«Entrez dans la joie. Les ch. 24 à 26 du *Proslogion*» in *Science et Esprit* v.47, 1995, p.239-259.

«Pensiero ed esperienza cristiana in Anselmo d'Aosta» in E. Morandi – R. Panattoni (éds), *L'esperienza di Dio. Filosofi e teologi a confronto*, dans *Con-tratto* v.4, 1-2/1995, p. 153-184.

«D.P. Henry, *The Logic of St. Anselm*» in *Cristinanesimo nella Storia* ,v.17 ,1996, p. 185-190.

«*Veritatis orationis* selon le *De veritate* (d'Anselme du Bec)» in D.E. Luscombe – G.R. Evans (eds), *Anselm. Aosta, Bec and Canterbury*, Sheffield, Sheffield Academic Press, 1996, p.70-82.

«Analyse lexicale des mots *Quaestio* et *Quaerere* chez Anselme de Cantorbéry» in *Medioevo*, v. 21 ,1995,p. 1-31.

«Alcuni aspetti delle *Lettere* di san Anselmo» in *La Scuola Cattolica* v.125, 1997, p. 609-632.

«Violence et liberté dans le *Cur Deus homo*» in P. Gilbert – H. Kohlenberger – E. Salmann (a cura di), *Cur Deus homo. Roma, 21-23 maggio 1998*, Roma, Pontificio Ateneo S. Anselmo, 1999, p. 673-695.

«L'œuvre d'Anselme du Bec et l'œuvre de Michel Corbin» in *Transversalités* v.93, 2005, p. 181-196.

«La verità nel *De veritate* di Anselmo d'Aosta», presentazione di Anselmo d'Aosta, *La verità – «De veritate»*, Introduzione, traduzione e note a cura di Pietro Calmieri, Palermo, Officina di Studi Medievali (*Machina Philosophorum*), 2006, p.XI-XXII.

«Le discours interreligieux chez Anselme» in *Philosophical Reading* (revue online) 1 (settembre-dicembre ,2009, p.47-74.

[http://www.philosophicalreadings.com/PH_1_2009.pdf].

«Rédemption et don» dans A. Desfarges (éd.), *Saint Anselme. Un penseur et un saint pour notre temps. Actes de la journée d'études organisée à l'Abbaye du Bec-Hellouin à l'occasion du IXe centenaire de sa mort*, Les Ateliers du Bec, Le Bec-Hellouin, 2009, p.119-148.

«Affettività e *ratio* in Anselmo d'Aosta» in G. Cipollone (ed.), *Anselmo e la 'nuova' Europa*, Roma, G&BPress (*Miscellanea Historiae Pontificiae*), 2014, p. 141-155.

«*L'affectio* in Anselmo d'Aosta», in A. Simon (ed.), *Conoscenza ed affectus in Anselmo d'Aosta*, Roma, Pontificio Ateneo S. Anselmo (*Studi Anselmiana*), 2014, p. 89-102.

3 SOBRE O AUTOR

Cl. Troisfontaines, «Prix Cardinal Mercier 1997. Présentation des ouvrages primés», in *Revue philosophique de Louvain*, v.97 ,1999, p. 412-415.

E. Falque (éd.), *La grâce de penser. Hommage à Paul Gilbert*, Bruxelles, Éditions Lessius (*Rendre Raison*), 2011.

M.L. Pulito (a cura di), *Metafisica e realtà. Scritti in onore di Paul Gilbert*, Roma, Stamen (*Filosofia*), 2015.

D. Galimberti, «Il metodo della misericordia» in *La Scuola Cattolica* v. 144, 2016, p. 33-60.

Evanildo Costeski e Ibraim Vitor de Oliveira

Editores do Dossiê